

Estudo da Deloitte revela que a incerteza fiscal é um dos maiores obstáculos à atividade económica

Empresas procuram maior estabilidade fiscal em Portugal

- *97% dos inquiridos portugueses considera existir um elevado grau de instabilidade fiscal.*
- *A relação com as autoridades fiscais é apontada por 44% dos inquiridos como boa e muito boa em Portugal.*
- *De acordo com 79% dos inquiridos, a Autoridade Tributária foca-se sobretudo nos Impostos sobre o Rendimento das Sociedades.*
- *Mais de metade dos inquiridos considera que o Plano de Ação do BEPS não é importante para a sua organização.*

Lisboa, 26 janeiro 2015 - Mais estabilidade e maior simplificação fiscal. São estas as principais reivindicações dos responsáveis fiscais das empresas portuguesas que participaram no *European Tax Survey* da Deloitte. O estudo da consultora, que reúne a visão de representantes de 940 empresas da região Europeia (incluindo Portugal) sobre várias questões relacionadas com políticas fiscais, revela que, para os responsáveis portugueses, a instabilidade legislativa em matéria fiscal e a complexidade dos procedimentos constituem obstáculos à atividade económica em Portugal.

"O *European Tax Survey* resume, de uma forma objetiva, o que é intuitivo para nós: para existir confiança e foco na atividade operacional é essencial existir certeza, estabilidade e simplificação fiscal. Assistimos a um caminho nesse sentido, nomeadamente com o último Orçamento do Estado, mas ainda há margem para melhorar. É importante que o sector empresarial tenha as condições para se focar na sua atividade e, dessa forma, contribuir para a economia. Ao Estado cumpre proporcionar essa estabilidade e segurança" considera Carlos Loureiro, *Tax Managing Partner* da Deloitte.

O estudo da Deloitte avança que 97% dos participantes portugueses no *European Tax Survey* consideraram que há incerteza fiscal em Portugal, apontando as frequentes alterações legislativas que se verificaram ao longo dos últimos anos como a principal justificação para esta perceção. Outra das causas apontada para esta incerteza é a ambiguidade, fragilidade e inconsistência da doutrina e informação disponibilizada pela Autoridade Fiscal, de acordo com o testemunho de 43% dos inquiridos em Portugal.

Apesar destes resultados, 44% dos portugueses inquiridos consideraram que a sua relação com a Autoridade Tributária é boa ou muito boa, algo que, para 83% dos inquiridos, se mantém igual relativamente ao ano passado.

De acordo com 79% dos inquiridos portugueses, as inspeções da Autoridade Fiscal focam-se sobretudo nos Impostos sobre o Rendimento das Sociedades, seguido do IVA, conforme 66% das respostas. Preços de Transferências e Impostos Internacionais (17%) e Impostos de Consumo e Alfandegários (7%) são os menos questionados pela Autoridade Fiscal.

No que concerne ao Plano de Ação BEPS (*Base Erosion and Profit Shifting*), mais de metade dos inquiridos (52%) considera que o mesmo não é importante para o departamento fiscal da sua empresa e apenas 21% consideram o mesmo relevante para a sua estratégia fiscal. 97% ainda não

começaram a planear o impacte das alterações que o BEPS poderá implicar.

###

Sobre a Deloitte

"Deloitte" refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da DTTL e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/pt/about

A Deloitte presta serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria de negócios e de gestão e *corporate finance* a clientes nos mais diversos sectores de atividade. Com uma rede globalmente ligada de firmas membro em mais de 150 países e territórios, a Deloitte combina competências de elevado nível com oferta de serviços qualificados conferindo aos clientes o conhecimento que lhes permite abordar os desafios mais complexos dos seus negócios. Os mais de 200.000 profissionais da Deloitte empenham-se continuamente para serem o padrão de excelência.

A informação contida neste comunicado de imprensa está correta no momento do envio à comunicação social.

###

Para mais informações contactar:

Departamento de Comunicação e Press Relations da Deloitte

Miguel Jerónimo
mijeronimo@deloitte.pt
Tel: (+351) 210 423 064
Tlm: (+351) 934 013 549

Filipa Matos
mamatos@deloitte.pt
Tel: (+351) 210 423 038